

Em prol das tartarugas

De olho no futuro, instituições ensinam crianças sobre a preservação da Natureza marinha

TEXTO E FOTOS ANA LUIZA VIEIRA

Em Ubatuba, no litoral paulistano, a presença das crianças é uma constante na base do Projeto Tamar. É que, além de lutar para proteger espécies de tartarugas marinhas encontradas no Brasil, a instituição promove atividades de educação ambiental voltadas especialmente para os pequenos. Colégios públicos e particulares entram em contato com o Tamar e levam grupos de estudantes ao local, para que eles aprendam a importância da vida nos oceanos. O aprendizado ocorre por meio de apresentações teatrais sobre preservação da água do mar, palestras a respeito de tartarugas e outros animais marinhos e até conversas acerca do aquecimento global.

As medidas de conscientização infantil também acontecem em outras bases localizadas ao longo da costa brasileira – e se estendem às salas de aula. Maria Luiza Camargo, oceanóloga e coordenadora de educação ambiental da base de Ubatuba, conta que nem só os alunos aprendem: “Os professores também ampliam seus horizontes e acabam usando o que é ensinado aqui como recurso para

desenvolver o currículo obrigatório”. Desta forma, a experiência com as tartaruguinhas vira pano de fundo para lições de ciências e geografia.

Para fomentar ainda mais as discussões sobre o meio ambiente, o projeto disponibiliza gratuitamente desde 2003 um guia chamado “Nossas águas sempre limpas”, que auxilia os docentes na abordagem do conteúdo relativo à Natureza marinha nas escolas. Quem colabora com a elaboração do material paradidático e faz sua distribuição é o Instituto Arcor, entidade filantrópica coordenada pelo fabricante de alimentos Arcor.

A organização também ajuda o Projeto Tamar a reabilitar e devolver aos oceanos tartarugas marinhas que caem nas redes de pescadores accidentalmente. Às vezes, a devolução de um animal ao mar coincide com a visita de algum colégio à base de pesquisa em Ubatuba. As crianças adoram e correm até a praia para acompanhar o evento. Ali, é emocionante ver como curiosos e pequenos se amontoam para observar uma mesma atração: a tartaruguinha a caminho de casa.

O trabalho de educação das novas gerações no Tamar inclui teatro, palestras e, às vezes, a devolução de uma tartaruga ao mar

